

Cathy Burghi
Portfolio e Curriculum

Cathy Burghi studied art at Escuela Nacional de Bellas Artes in Montevideo, and at the Universidade Federal de Minas Gerais, Brazil. However, Burghi has developed most of her work in France where she moved in 2007. Burghi's work is made up of drawings, installations, performances, among others, which makes her a multidisciplinary artist, and her areas of interest are cultural and female identity, memory, and migration. Since 2006, Burghi has held solo and group exhibitions in salons, biennials, galleries and different cultural centres at international level.

Text by professor, artist and curator Nicole Lima (Curitiba, Brazil)

<https://szptp.home.blog/2021/04/24/cathy-burghi-2/>

Her main recent collective exhibitions are: Premio Salón Nacional 60° Gladys Afamado (2021) and 59° Margareth White (2022), EAC, Montevideo, Uruguay; “Verdadero/Falso” e “Humor, ironía y feminismo” at Black gallery Pueblo Garzón, Uruguay; “Rooms 43” - The 5th Floor, Tokyo, Japan; “Diario del virus” -ABM Confecciones, Madrid, Spain and “Journal of the Coronavirus” - Whitecuib, Bucharest, Romania.

Her recent personal exhibitions are “OVO LAR” (2022), at Espaço Cultural Armazém, Florianópolis, Brazil; “PETRICOR” (2020) at Blackgallery, Pueblo Garzon, Uruguay; “LIBERTETA” (2018) at Centro Cultural Kavlin, in Punta del Este, Uruguay and at Coletivo Artístico Na Casa, in Florianópolis, Brasil.



“Cathy Burghi satirizes occidental culture, sexuality, and gender stereotypes in her particular and humorous way. Often utilizing found objects, she makes provocative, drawings, sculptures, installations, video, and mixed media works on paper or ceramic, full of Freudian implications. She proposes a playful art where nature, fruits, birds, female legs, high heels or breasts craft new and free bodies.

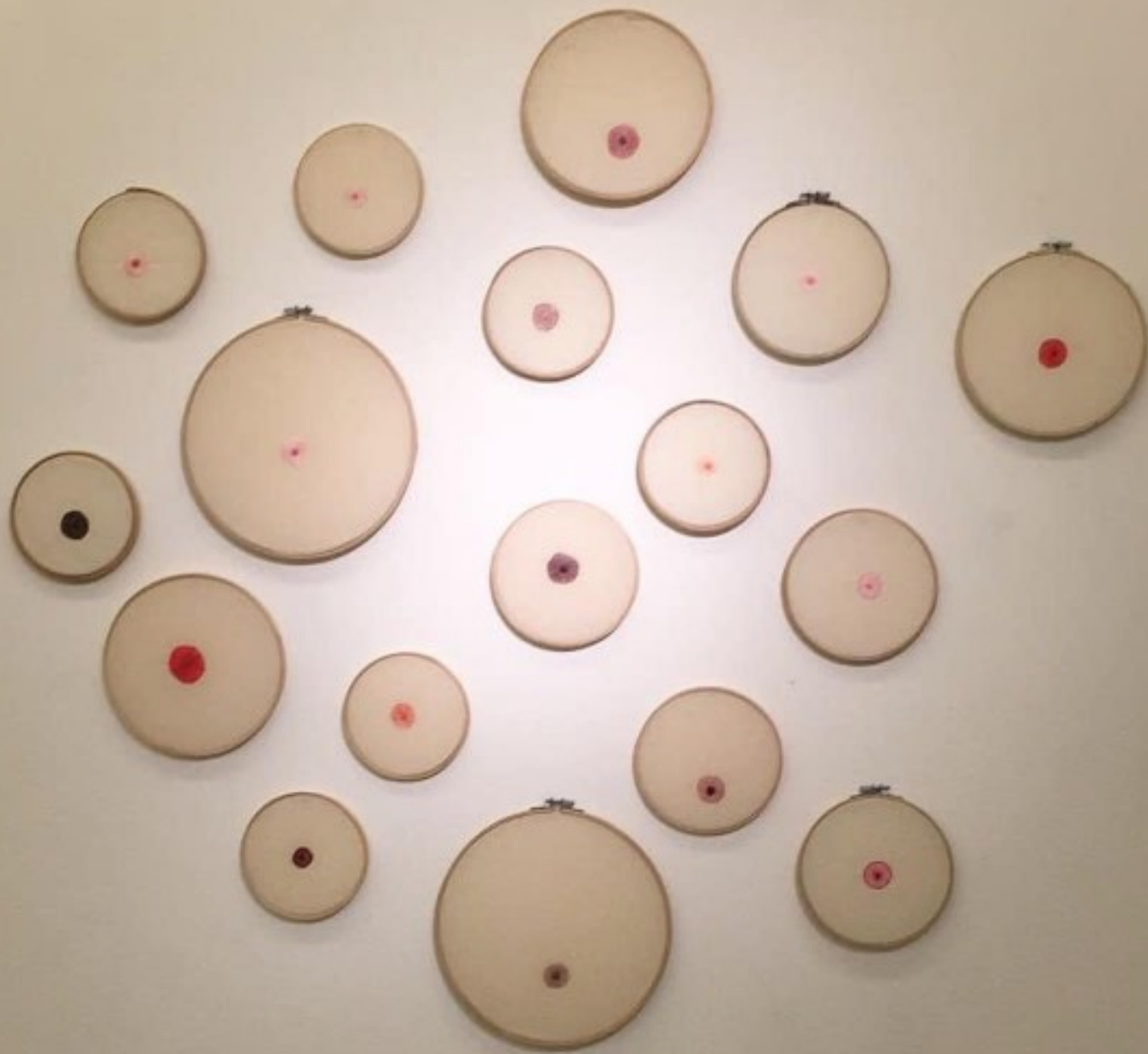
An anti-didactic feminist who finds her own language, fun and fantastic, Burghi lived in France and nowadays is based in Brazil, countries that may influence her work.”

Mercedes Sader, Art Director of Black Gallery, Pueblo Garzon, Uruguay

<http://www.blackgallery.net/en/home/artists/cathy-burghi-2/>



Fructiferas, 2019
Watercolor on paper
70 x 100 cm



Mamas, 2017
Emboidery
Variable dimensions

Cachée dans la forêt,
2011
Photography
70 x 90cm



“O processo criativo de Cathy Burghi permeia o corpo-casa da mulher como campo onírico, mas também por afecções que perpassam pelo devir-mulher. A mulher mãe, o espaço doméstico historicamente em conformidade com esses corpos, da despadronização dos corpos femininos tirando-os dos moldes considerados corretos ou apropriados, da visibilidade dos corpos, corpo como guerrilha.

Um corpo político que surge a partir do diálogo e de formas de se comunicar no mundo da artista pela linguagem inicial do desenho, mas que ganha outros modos de operação como o bordado, a pintura, a animação, o vídeo, a fotografia e a performance. Transitar entre linguagens e pensá-las em campos performáticos que encaram o tempo social em outra esfera, o espaço da casa como lugar que mescla a tarefa de ser múltipla e de ter em si muitas invisibilidades.

Cathy Burghi não se separa como mãe, dona de casa, mulher e criadora. O lar é o lugar que agrupa a vida cotidiana e nela a artista vê-se nessa multiplicidade.

Se apropriar do lugar privado, a casa, como lugar de reivindicação e reinvenção; a casa como um lugar que expande o que ela é. O corpo como casa, a casa como peso e como leveza, lugar de embrutamento e de conforto, processos paradoxais.

As emoções, os medos, os desejos e as alegrias permeiam asobras de Cathy e as relações com um corpo que torna-se corpos. Em muitas das obras a artista utiliza seu autorretrato para pensar as relações de desejos do que querem os corpos, corpos outros, fora dos padrões sociais, que sentem-se livres para criar, reproduzir e ser quem se é. O corpo desborda de si, e em fragmentos pensa o fora expondo suas fragilidades e porosidades.

A partir da discussão dos valores, dos comportamentos e dos ideais do sistema patriarcal e da contemporaneidade, podemos compreender as transformações que sofreram a subjetividade da mulhere o corpo feminino, que foram dominados e reprimidos numa cultura em que ao patriarca eram reservados plenos direitos e poderes sobre o espaço doméstico e as mulheres, como seres domesticados.

Nas obras de Cathy, o corpo feminino está como campo fértil, como territórios, como espaços para construção de paisagens que vão para além do erotismo, dessa domestificação.

Ver-se nos movimentos dos feminismos em várias pontas, em um reclame de poder, por onde a artista propõe a representação do corpo como um corpo político e de liberdade. A leveza de um corpo que se move, que denuncia com humor, os espaços das mulheres na sociedade.”

Text by Juliana Crispe for the Choque Cultural gallery, 2020

<https://www.choquecultural.com.br/pt/2020/06/07/rede-choque-apresenta-cathy-burghi/>



View of the *PETRICOR*
exhibition, Blackgallery, Pueblo
Garzon, Uruguay, 2020.



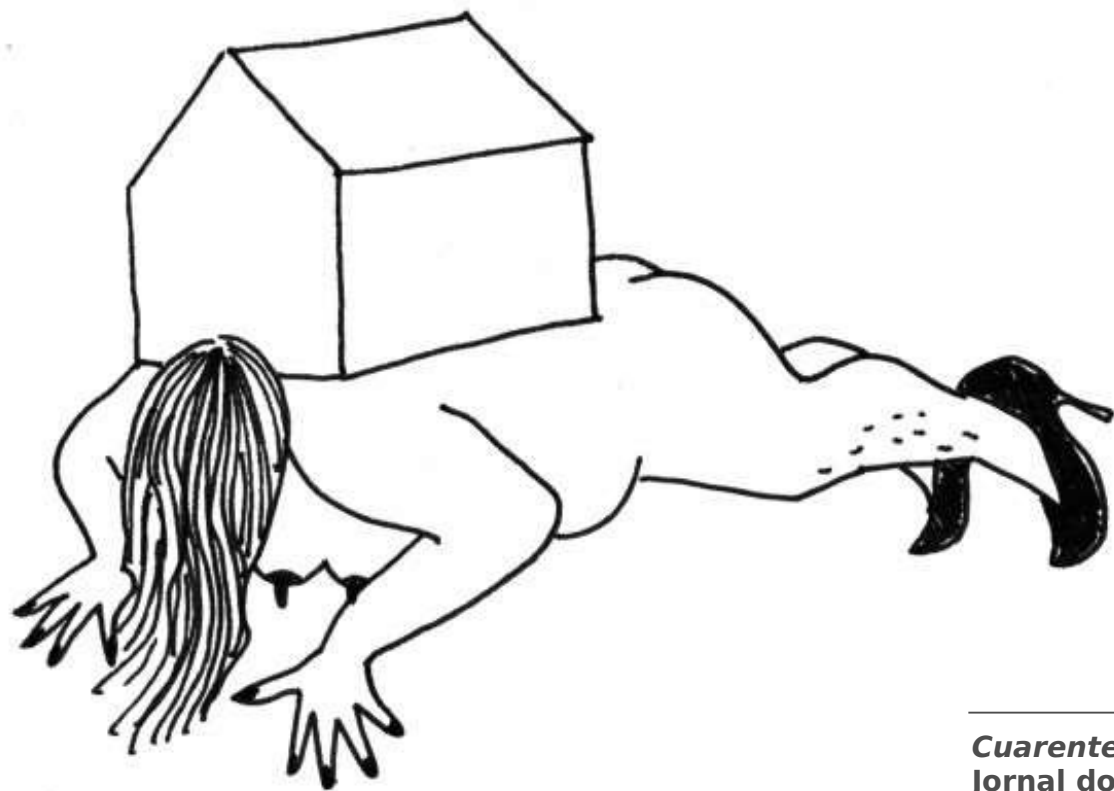
***Ombligismo*, 2022**
Interactive installation with
audio by Riccardo Nillni 3''00'
Variable dimensions

Ombiguismo, 2022
**Detail of the interactive
installation with
audio by Riccardo Nillni 3''00'**
Variable dimensions

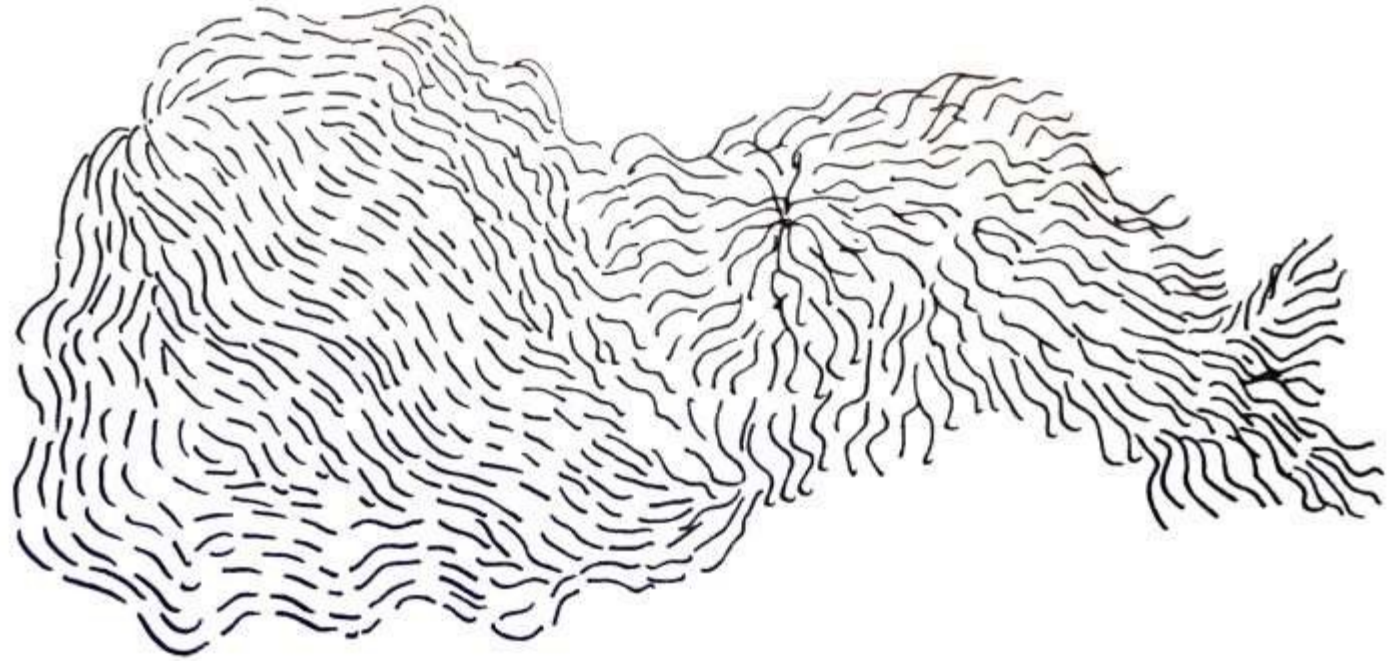




Sin título, 2020
Video stop motion with
audio by Riccardo Nillni 1'00'



Cuarentena, 2020
Jornal do vírus
pen on pape
10 x 15 cm



***Cuarentena*, 2020**
Video 1'33''
Music by Dioxadol Borges
<https://youtu.be/elqw67HgSKo>

Vainas, 2019
Fine tile over wood
Variable dimensions





Contranatura, 2018
Installation with 3 videos
1'47''

<https://youtu.be/X8wCVnikfMM>

“Liberteta é um corpo-máquina feito a partir de arranjos combinatórios das engrenagens da felicidade de ser e estar num corpo feminino.

Liberteta é sensual porque é divertida. É sexy porque é muito feliz flanando sobre a massa feita dos exuberantes e recatados corpos ociosos dos consumidores de corpos ociosos.

A estes, tenta alegrá-los a vida com chuva doce e cálida leite materna que chorra abundantemente a cada giro completo de seu corpo mutável.

É forte porque se auto reproduz e se multiplica a cada golpe sofrido.

É linda porque é livre e porque sabe transformar o ruído insosso das batidas dos corpos vazios entre si, em música.

E é essa música que a Liberteta nos convida a dançar.

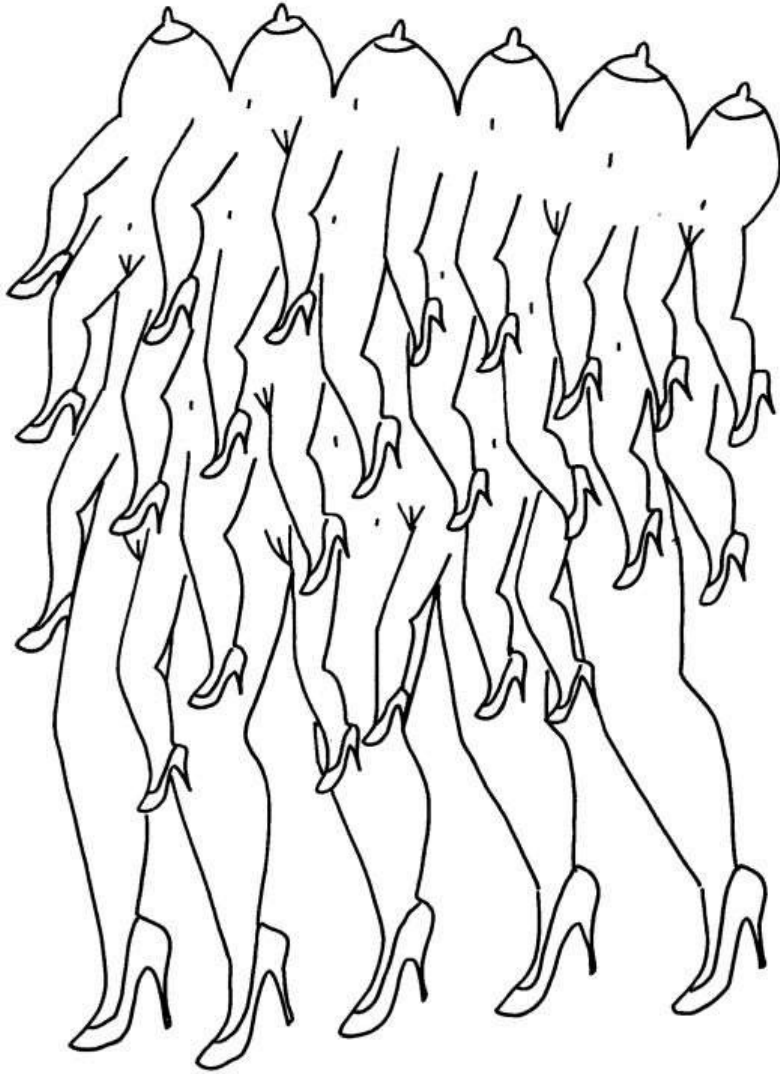
Então dançemos como ela, com ela, entre nós, com nossos honestos e amorosos corpos presentes !”

Quoted from the curatorial text by Diego de los Campos, for the LIBERTETA exhibition at the Coletivo Artístico Na Casa, in Florianópolis, Brazil.

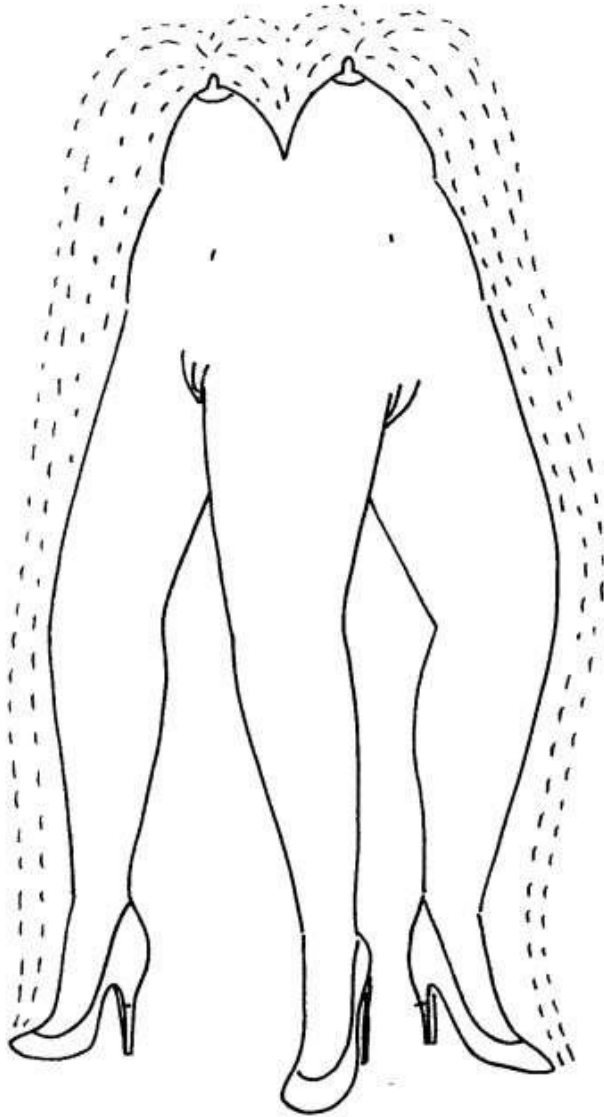
<http://www.nacasa.art.br/v2/eventos/...>



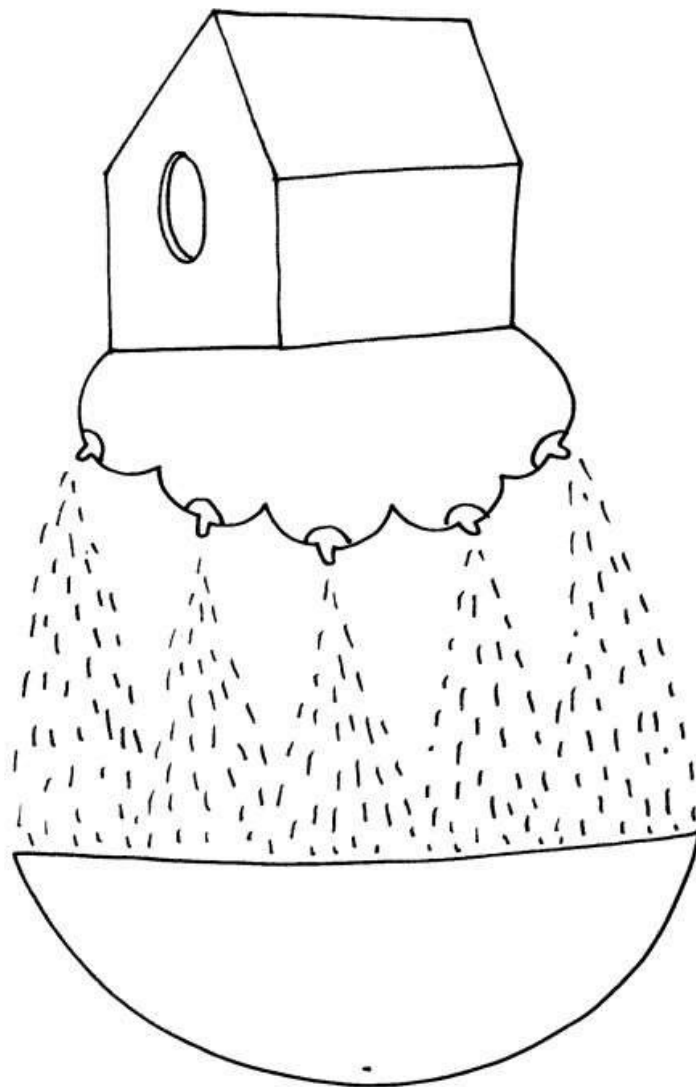
**View of the LIBERTETA
exhibition,
Centro Cultural Kavlin,
Punta del Este, Uruguay, 2018.**



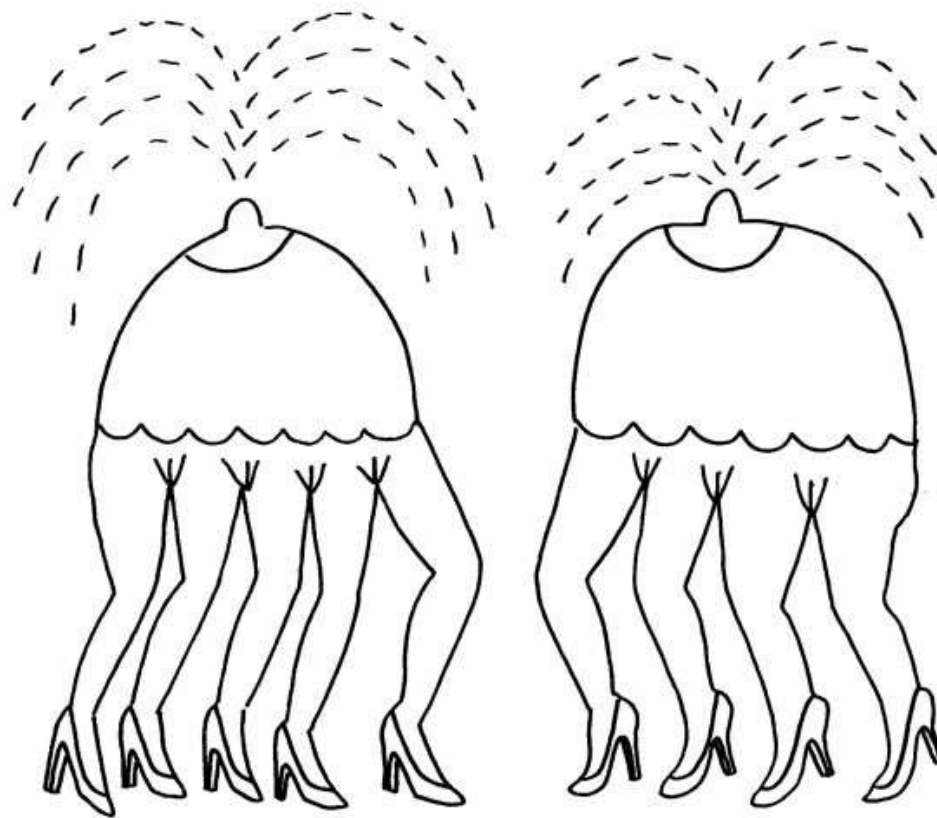
Liberteta, 2018
Pen over paper
20 x 30 cm



Liberteta, 2018
Pen over paper
20 x 30 cm



Liberteta, 2018
pen over paper
20 x 30 cm



Liberteta, 2018
pen over paper
20 x 30 cm



Liberteta, 2016
pen over paper
20 x 30 cm

“*Des-bordada* (2012) est une maison molle, blanche et suspendue dans l’espace. Une maison textile, sans ouverture, opaque, reposant sur un lit organique, une forme tubulaire rosée, molle rappelant celle des intestins. Une maison figée, comme un tombeau informe, en équilibre entre la vie et la mort. Le corps sort de lui-même, il est fragmenté et rejeté à l’extérieur de ce qui devrait normalement l’abriter, le contenir et le protéger.”

Quoted from PhD thesis by Julie Crenn “Arts textiles contemporains : quêtes de pertinences culturelles”.

<https://www.theses.fr/2012BOR30054>

“En esta muestra, desborda el poderoso caudal de su mundo íntimo, bordando los bordes entre ausencias y presencias, multitudes y soledades, desarraigos e identidades. Sus obras son a la vez aguja punzante y delicado hilo. Entre rupturas y continuidades, la artista nos sumerge en un mundo maravilloso que no es el país de Alicia sino el de cada uno de nosotros.”

Quote from the curatorial text by Raquel Lejtregger for the *Desbordada* exhibition, at the Centro de Exposiciones SUBTE, Montevideo, Uruguay, 2013.

<https://subte.montevideo.gub.uy/...>



Desbordada, 2012
Textile drawings
Embroidery on canvas,
Variable dimensions



View of the *DESBORDADA* exhibition,
Centro de Exposiciones SUBTE,
Montevideo, Uruguay, 2013.

70 x 100 cm



Desbordada, 2012
Textile drawings
Embroidery on canvas,
Variable dimensions



Desbordada, 2012
Textile drawings
Embroidery on canvas,
Variable dimensions

Desbordada, 2012
Textile installation
Tissues and
polystyrene
150 x 150 x 150 cm





View of the *in situ* installation
made during the artist-in-
residence at Château de
Brunoy, France, 2012



View of the *in situ* installation
made during the artist-in-
residence at Château de
Brunoy, France, 2012

Mis hijas, 2022
Wood, high heels, tights,
wadding
47 x 37 x 125 cm





Mãe cerva, 2022
Wood, branches, high heels,
clay, tights, wadding
25 x 75 x 135 cm



Cachée dans la forêt, 2011
Photography 70 x 90cm



Cachée dans la forêt, 2011
Photography
70 x 90cm cada



Pajaros nuestros, 2011
Emboidery over artworks by
Salvador Magno from the Juan
Burghi poetry book, 1942
Variable dimension



***Pajaros nuestros, 2011
Emboidery over artworks by
Salvador Magno from the Juan
Burghi poetry book, 1942
Variable dimension***

“Partiendo de las páginas del libro de poemas *Pajaros nuestros* del poeta uruguayo Juan Burghi, recuperado de la biblioteca familiar, la artista interviene con hilo rojo las ilustraciones de carácter casi científico y de una austera belleza - realizadas por Salvador Magno- que acompañan los poemas.

Las mismas representan ejemplares de pájaros que los poemas describen con un carácter veladamente moderno.

Como sabemos, por su carácter didáctico fue pensado para un público infantil, como un acercamiento poético a la fauna autóctona.

Así la artista, en un ejercicio de extrema austeridad formal, no solo representa los lazos sanguíneos -Juan Burghi antepasado de la artista- que la unen a su familia, sino que construye una poderosa metáfora sobre el legado cultural, haciéndolo propio y dotándolo de un sentido contemporáneo.

Pero a su vez la obra muestra la fragilidad de los mismos, el objeto mueble donde los dibujos se encuentran tiene los cristales rotos, como resonando lejanamente la obra tardía de Oscar Bony, recordándonos que nada está dado, sino que depende de nuestra responsabilidad el hacernos cargo de nuestro legado cultural, de la conservación de nuestra memoria.

Cathy Burghi contrapone identidad y memoria como elementos en permanente construcción y en constante conservación, los mismos serán no solo la base de nuestra edificación como individuos sino nuestro mapa en las nuevas geografías a descubrir.

De ellos depende no solo nuestras apresuradas y urgentes contingencias sino el porvenir de nuestros espacios de libertad.”

Quoted from the curatorial text by Manuel Neves, for the *Errencia* exhibition at Centro Cultural Kavlin, Punta del Este, Uruguay, 2012.

<https://www.fotorevista.com.ar/...>

**View of the ERRENCIA
exhibition -
Centro Cultural Kavlin,
Punta del Este, Uruguay,
2021.**



“L’alliance (2012), un anneau d’or de 18 carats à l’intérieur duquel l’artiste a gravé le devise « todo o nada ».
Entre l’anneau et le nombril, l’analogie n’échappe à personne: c’est la même forme d’O. L’un est plein (« todo »), l’autre est vide (« nada »). Tous les deux servent à créer un accord, à sceller une union. Tout tient ou rien ne peut tenir.
Le nombril et l’alliance ne font pas tourner le sujet autour de lui-même: ils le relient à son alter ego.
L’amant, l’enfant, le spectateur.”

Quoted from text by Pierre Troullier, 2012.

<https://artotheque.mediatheques-grandpoitiers.fr/burghi-cathy.aspx>

Tudo ou nada, 2011
Installation
Photography and gold ring
Variable dimensions



CATHY BURGHI (1980), born in Montevideo, Uruguay.

Lives and works in Florianópolis, SC, Brasil.

Education

2001-2006 Graduate school in Fine Arts at the Instituto Escola Nacional de Belas Artes - IENBA, in Montevideo, Uruguay, and at the Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG with an exchange scholarship offered by the Ministerio de Educación y Cultura.

Works in collections

Projeto Armazém. Florianópolis, Brazil

Artist-in-residence

2011 Parc du Château du Réveillon, Brunoy, France.

Publications

2017 *LIBERTETA*, Edições de Percurso, Florianópolis, Brazil.
2012 *Pajaros Nuestros*, Derrière la salle de bains, France.
2012 *À l'intérieur de Cathy Burghi*, Julie Crenn, Derrière la salle de bains, France.
2012 *Boîte-livre Cathy Burghi*, Derrière la salle de bains, France.
2011 *Collection « Lilliput »*, Cathy Burghi, Derrière la salle de bains, France.

Individual Exhibitions

2022 OVO LAR - Espaço Cultural Armazém-Coletivo Elza, Florianópolis, Brazil. Curator: Juliana Crispe.
2020 PETRICOR - Blackgallery, Pueblo Garzon, Uruguay.
2018 LIBERTETA - Centro Cultural Kavlin, Punta del Este, Uruguay.
2018 LIBERTETA - Coletivo Artístico NaCasa, Florianópolis, Brazil. Curator: Diego de los Campos.
2018 FRUTEROS - Centro Cultural Tribu, Montevideo, Uruguay.
2017 AUTOPORTRAITS - Club Natural y Popular, Montevideo, Uruguay.
2013 DESBORDADA - Centro de Exposiciones SUBTE, Montevideo, Uruguay. Curator: Raquel Lejtregger.
2013 NOMADE - Casa Cultural, Savigny sur Orge, France.
2012 ERRENCIA - Centro Cultural Kavlin, Punta del Este, Uruguay. Curator: by Manuel Neves.
2012 DESBORDADA - Galeria Bendana-Pinel, Paris, France.
2011 IN SITU - Parc du Château du Réveillon, Brunoy, France.
2011 Cachée dans la forêt - Galeria Arcuterie, Poitiers, France.
2010 La forêt, mon jardin Galerie ART images, Limoges-France.
2009 Territoire miroir - Médiathèque Georges Sand, Palaiseau, France.
2009 L'amour est un long voyage - MJC Cyrano, Gif-sur-Yvette, France.
2007 Mes femmes - Maison des Passages, Lyon, France.

Collective Exhibitions

2022 Premio Salón Nacional 60 Gladys Afamado, EAC Montevideo -Uruguay.

2022 Verdadero/Falso, Black gallery Pueblo Garzón, Uruguay.

2022 Red and Black: A Mirror Walking along a Main Road, New Energy Zero, Tokyo, Japan.

2022 Grasping at Straws, The 5th Floor, Tokyo, Japan.

2022 Far From Frac, Halle aux Arts de Saint-Vit, France.

2022 Xilograffiti, Armaém – 23^o edição, “Mulher Artista Resiste”, SESC Consolação, São Paulo, Brazil

2021 “59 Premio Nacional”, Margareth White EAC, Montevideo, Uruguay.

2021 “Humor, ironia y feminismo”, Black Gallery, Pueblo Garzon, Uruguay.

2021 “Rooms 43”, The 5th Floor, Tokyo, Japan.

2021 “Diario del virus”, ABM Confecciones, Madrid, Spain.

2021 “Jurnal de virus”, Borderline Art Space, Bucharest, Romania.

2021 “Journal of the Coronavirus”, White cuib, Bucharest, Romania.

2021 “Lambe Lambe”, Espaço Cultural Armazém-Coletivo Elza, Florianópolis, Brazil.

2020 “ESTE ARTE”, Blackgallery, Punta del Este, Uruguay.

2020 “She ate the crumbs, the other nature of women”, GalleryNEZU, Tokyo, Japan.

2020 “Mougeasses”, Le local à Poitiers, France.

2019 “Her pregorative”, Geidai Senju campus gallery. Tokyo, Japan.

2019 “Vivan las mujeres”, CCE, Manágua, Nicaragua.

2018 “VIVAN LAS MUJERES” - Exposicion de Amnistia Internacional, Uruguay and Mexico.

2017 “KIOSCO BIENAL SUR”, Centro Cultural Espanha, Montevideo, Uruguay.

2013 “Diary of the thief”, Galery Sunday Issue, Tokyo, Japan.

2013 “KIOSCO”, Galeria KIOSCO, Montevideo, Uruguay.

2013 “Honni soit qui mal y pense”, Bureau d'Art et Recherche à Roubaix, France.

2012 “Una muestra sobre nada”, Fundacion Pablo Atchugarry, Punta del Este, Uruguay.

2012 “Small is Beautiful”, Galerie Cabinet d'Amateur, Paris, France.

2012 “Journée internationale de la femme UNESCO”, Paris, France.

2012 “Jardins secrets”, Galeria des Nanas, Quebec, Canada.

2012 “Trames”, Musée du textile et de la vie sociale, Fourmi, France.

2011 “Memorias y memorias, Iconos del Bicentenario”, Presidencia, Montevideo, Uruguay.

2011 “Re vues”, Maison des Arts, Brunoy, France.

2011 “Ellas-Elles Magicotextil”, Bretagne, France.

2011 “Arachnée”, IRMACC, Saint Étienne, France.

2011 IX Bienal de Arte Contemporaneo de Salto, Salto, Uruguay.

2011 VI Bienal Internacional de Arte Textil Contemporaneo, WTA, Aire, Mexico.

2011 “Dessin contemporain”, Galerie Tampopo, Avignon, France.

2011 “De l’amour, de l’état brut”, Galerie Cabinet d’amateur, Paris, France.

2010 54^o Premio Nacional de Artes Visuales Carmelo Arden Quin, Museo de Artes Visuales, Montevideo, Uruguay.

2010 Biennale d’art contemporain, Cachan, France.

2009 Salon des Artistes Jeunes, Talents Galerie “Dialogos”, Cachan, France.

2008 “Moi, ma Maison”, Journées du patrimoine, Palaiseau, France.

2008 “181 Au cube”, Galerie espace 181, Palaiseau, France.

2006 “La (indi)”, Gesta Artística Bellas Artes, Montevideo, Uruguay.

2006 “Casa de Vitaminas”, UFMG, Belo Horizonte, Brazil.

CATHY BURGHI

Contact

cathyburghi@gmail.com

+55 48 9 9938 8770

Social Networks

www.instagram.com/cathyburghi

2023